



EDITORIAL

Sustentabilidade em Múltiplas Escalas: da Gestão Urbana à Inovação Social – Ensus 2025 – Edição Especial Produção Online

O cenário global contemporâneo é marcado pela urgência. A intensificação dos eventos climáticos extremos, a escassez de recursos naturais e a necessidade premente de descarbonização da economia impõem à comunidade científica e profissional um desafio inadiável: repensar as formas de projetar, construir e gerir nossos territórios e produtos. Não se trata mais apenas de mitigar impactos, mas de propor soluções regenerativas e resilientes que integrem técnica, sociedade e meio ambiente.

É neste contexto desafiador que o Ensus 2025 – XIII Encontro de Sustentabilidade em Projeto se insere como um catalisador de conhecimento. O evento serviu como palco para debates sobre como a arquitetura, a engenharia e o design podem atuar como agentes de transformação diante da crise ambiental. Dentre os 218 trabalhos aprovados e apresentados durante o congresso, seis pesquisas destacaram-se pela relevância temática e rigor metodológico, sendo selecionadas para compor esta edição especial da Revista Produção Online.

É importante destacar que a sustentabilidade transcende a escala física e exige novas articulações organizacionais e sociais. Para que estas inovações cheguem ao mercado esta coletânea foi estruturada para cobrir as múltiplas escalas do problema ambiental, conectando diagnósticos globais a soluções locais em prol de um ambiente adequado às necessidades atuais.

Iniciando pela escala urbana e a vulnerabilidade das cidades às chuvas intensas, o artigo "Simulação do escoamento superficial em bairros na área urbana da cidade de Macaé, Rio de Janeiro, Brasil" aborda a gestão de riscos. Laise Novellino Nunes de Souza, Waner Rambaldi Telles e Jader Lugon Junior utilizam modelagem computacional

para propor sistemas de drenagem mais eficientes, essenciais para a adaptação das cidades às novas realidades climáticas.

No artigo intitulado “Arquitetura humanitária e desafios climáticos: resultados da oficina de projetos para enfrentamento de desastres na comunidade indígena da Barragem Norte, município de José Boiteux/SC” das autoras Gabriela Willemann Siviero Maximo, Susana Claudete Costa, Bibiana Zanella Ribeiro, Lisiane Ilha Librelotto, são apresentados resultados de uma experiência interdisciplinar voltada ao desenvolvimento de soluções arquitetônicas sustentáveis para abrigos temporários planejados, baseadas na impressão 3D e em materiais naturais, com foco em uma comunidade indígena demonstrando que a integração entre inovação tecnológica e valorização cultural pode gerar soluções que promovam a autonomia comunitária e contribuam para políticas públicas de habitação emergencial.

Diante da necessidade global de abandonar combustíveis fósseis, a transição energética ganha destaque no estudo "Cenário de transição sociotécnica para o setor energético em Santa Catarina da região carbonífera ao hidrogênio verde". César Henrique Mattos Pires, Mauricio Uriona Maldonado e Caroline Vaz investigam a complexa mudança de uma matriz baseada no carvão para o Hidrogênio Verde, analisando não apenas a tecnologia, mas os impactos sociotécnicos dessa evolução regional.

Descendo à escala do edifício e focando na saúde humana, um aspecto indissociável da sustentabilidade, o trabalho "Aplicação integrada do BIM e da certificação WELL em projetos habitacionais estudo de caso em Florianópolis/SC", de Márcia Helena de Mendonça de Sá e Ernestina Rita Meira Engel, demonstra como a digitalização (BIM) pode viabilizar ambientes construídos que promovam o bem-estar físico e mental dos ocupantes.

Para que essas inovações cheguem ao mercado, é fundamental alinhar a academia às demandas corporativas de responsabilidade ambiental. Esta ponte é analisada em “Avaliação da convergência entre pesquisa científica e métricas ESG como subsídio estratégico para a competitividade sustentável”, de Fernanda do Nascimento Stafford, Adriane Shibata Santos, Denise Abatti Kasper Silva, Therezinha Maria Novais de Oliveira e Noeli Sellin, que discutem o ESG como vetor de inovação aberta.

Por fim, abordando o grave problema do desperdício na indústria da moda e a desigualdade social, o artigo "Inovação Social orientada pelo Comunidade porto novo revalorização de resíduos têxteis por meio da inovação social e do design estratégico" fecha a seleção. As autoras Gaia Cima e Debora Barauna apresentam a economia circular na prática, onde o design estratégico transforma resíduos têxteis em inclusão produtiva e valor social.

Esta seleção reflete a essência do Ensus 2025, realizado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis. Entre 30 de julho e 01 de agosto, o evento reuniu pesquisadores e profissionais em torno da sustentabilidade integrada ao projeto, reafirmando o compromisso da academia com a construção de um futuro sustentável.

Desejamos que estas leituras inspirem novas práticas e pesquisas.

Os Editores

Caroline Rodrigues Vaz (UFSC)
Paulo Cesar Machado Ferroli (UFSC)
Liane Mahlmann Kipper (UNISC)